

ATA N: 64

Aos vinte dias do mes de dezembro de
um mil e novecentos e setenta e cinco, na
sala de sessões da Câmara Municipal de Irecê-
does sito na Av. Duque de Caxias s/n, nesta
cidade de Salvador do Sul, estado do Rio
grande do Sul. Presentes os seguintes vere-
dores Percy F. Piccoli, Decio P. Hommending,
Lino Klein, Alcides Francke, Walter Jose
Urschupfelder, Jose Almo Stein, Ivo A. Seinen,
Eustelino Alfredo Specht e Adolpho Hermes.
as vinte horas e trinta minutos sob a

presidência do Sr. Adolpho Thuermer, teve início a sessão ordinária da Câmara Municipal de Vereadores, a qual declarou abertos os trabalhos, mandando que o Sr. secretário Rício A. Hammending, para que passasse a ler os atos de nº 60 e 61 o que foi feito, e logo após posta em discussão. Apreciado do Sr. Rício A. Hammending foi feito um adendo em seu pronunciamento na ata 61. Após foi pelo Sr. Presidente por os referidos atos em votação os quais foram aprovados por unanimidade. Em prosseguimento, o Sr. presidente mandou que o Sr. secretário passasse a ler a Lei do Orçamento para 1976, projeto de lei 548 de 05 de dezembro de 1975. Após lido o Sr. presidente por o referido projeto em discussão. Tomando da palavra o Sr. Rício A. Hammending pediu se a comissão encarregada para isto, fizeram os estudos. Ivo Seramen pediu aparte o qual foi cedido, disse fez parte da comissão, e que o imposto territorial predial não está conforme. Explicou ainda o funcionamento dos despesas com os vereadores e também das do prefeito. continuando o Sr. Rício A. Hammending achou que deveria haver outra sessão para melhores estudos. O Vereador José Elmo Stein obteve a palavra também achou que deveria haver outra sessão mas com a presença do Sr. Derani. Tomando da palavra o Sr. Ivo O. Seramen disse que não deveria haver outra sessão, porque o Sr. Derani não vem, e nós da comissão fixamos meio dia estudando o orçamento. A seguir tomando

da palavra o breado Elmo Stein disse que essa comissão foi escolhida pelo Sr. presidente e acho que não há mais o que reclamar. A seguir o Sr. Décio B. Thommending usando da palavra disse que cada um tem sua opinião, por isso o projeto deveria ficar para outra sessão. Em continuidade o Sr. presidente mandou que o Sr. secretário passasse a ler o parecer da comissão, o que foi feito. Continuando o Sr. presidente disse que recebeu autorizações para a escolha da comissão, e todos estiveram de acordo, então agora devemos respeitá-los. O Sr. presidente passou a palavra ao Sr. Ivo Adílio Sermen que disse: se fosse por mim o orçamento deveria ser mudado em certas partes, não exige porque o trabalho é muito. Em prosseguimento o Sr. presidente pôs o referido projeto em votação, o qual foi aprovado por unanimidade, com a rubrica do presidente em todas as folhas. A seguir o Sr. presidente mandou que o Sr. secretário passasse a ler o projeto de lei nº 549, que institui o bono de Natal para os funcionários do município, e dá outras providências. Foi pelo Sr. presidente posto em discussão e aprovado. Após breve discussão foi aprovado por unanimidade. Logo após o Sr. presidente mandou que o Sr. secretário passasse a ler o projeto de lei nº 550 de 16 de dezembro de 1975, que autoriza o pagamento do 13º salário aos servidores da CLT. Posto em discussão e aprovado. Após breve discussão foi aprovado

for unanimidade. Foi a seguir pelo Sr. presidente mandado que o Sr. secretario passasse a ler o officio do Sr. Prefeito Municipal solicitando maior tempo de afastamento. Posto em votação foi aprovado por unanimidade. Em continuidade o Sr. presidente mandou que fosse lido o projeto de lei 551 de 16 de dezembro de 1975. Após lido foi pelo Sr. presidente posto em discussão. Após breve discussão foi aprovado por unanimidade. Em prosseguimento o Sr. presidente mandou que fosse lido o projeto de lei n.º 552 de 18 de dezembro de 1975, que altera o Código Tributário Municipal na parte referente a taxa de conservação de estradas. Após lido foi pelo Sr. presidente posto em discussão. Tomando da palavra o Sr. Décio S. Henningsen disse que este projeto deveria ficar em pauta para maiores estudos. Consultando a todos o Sr. presidente deixou o referido projeto para outra sessão. Após o Sr. presidente pediu que fosse lido o projeto de lei n.º 553 de 18 de dezembro de 1975, que autoriza o executivo Municipal a assinar contrato com a Secretaria de Educação e Cultura. Posto em discussão foi aprovado por unanimidade. Continuando o Sr. Presidente pediu que fosse lido o projeto de lei n.º 554 de 18 de dezembro de 1975. Após lido o Sr. presidente pos em discussão. e aprovados. Com breve discussão foi aprovado por unanimidade. Logo após o Sr. presidente pediu que fosse lido o projeto de lei n.º 555

de 18 de dezembro de 1975. Após breve discussão foi aprovado por unanimidade. Em prosseguimento o Sr. presidente pediu para que o Sr. secretário passasse a ler o projeto de lei nº 556, que cria Vila Denominada Francesa Alta. Posto em discussão. Tomando a palavra o Vereador José Almo Stein disse que é impossível criar uma Vila em Francesa Alta, e o imposto também irá aumentar. Após tomar a palavra o Sr. Décio B. Hommesding, disse que foi receber muitas reclamações respeito ao imposto que será mais alto. Após tomar a palavra o Sr. Ino O. Seimem disse que: o prefeito quer criar várias vilas urbanas, porque será melhor para localização de profissionais, e que o imposto não aumentará e o imposto do INCRF não será mais cobrado. Em continuidade o Sr. Presidente por o referido projeto em votação, o qual foi aprovado com sete votos a favor e dois contra sendo dos Vereadores Décio B. Hommesding, e do Sr. José Almo Stein. Em prosseguimento o Sr. presidente pediu ao Sr. secretário apresentar o projeto de lei 557 de dezembro de 1975, que cria a Vila de Francesa Baixa. Posto em discussão. Tomando a palavra o Sr. presidente, digo, o Sr. José Almo Stein, disse: estou contra, porque ligeiramente o município todo será uma só vila. Não havendo mais ninguém que quisesse fazer uso da palavra

O Sr. presidente fez o referido projeto em votação o qual foi aprovado com sete votos a favor digo, seis votos a favor e 3 (três) contra sendo dos Vereadores Décio B. Hommending, José Almo Stein e Darcy F. Piccoli. Em prosseguimento o Sr. presidente mandou que o Sr. secretário lesse o projeto de lei nº 558 de 19 de dezembro de 1975 que cria a Vila de Barão Velho. Após lido e posto em votação foi aprovado com sete votos a favor e dois contra sendo dos Vereadores José Almo Stein e Décio B. Hommending. Em prosseguimento o Sr. presidente passou a palavra ao primeiro orador Sr. Décio B. Hommending, que disse que o serviço telefônico não funciona. Falta iluminação pública. E a respeito do calçamento que já estão trabalhando há tempo, não melhora. A seguir o Sr. Presidente passou a palavra ao segundo orador Sr. José Almo Stein disse que só tinha um pedido a fazer, para 1976 deveria melhorar as estradas, principalmente no mês de Janeiro, para que os agricultores possam sair com suas produções. Em prosseguimento o Sr. presidente passou a palavra ao terceiro orador Sr. Darcy Piccoli o mesmo disse que: estive a poucos dias com o deputado Tino Spandiel que mandou um abraço a todos. Vi que temos um grande prefeito, porque todas nossas crianças tem estudo para o amanhã e também está lutando para conseguir o asfaltamento da BR 470. Após o Sr. Presidente passou a

palavra ao 4º orador Sr. José Walter Verschell-
felder disse que o problema da estrada
Pinhal - Linha Colapida não pode ser com-
pletamente solucionado porque o trator
estragou e o sapataz havia dito que le-
varia de 30 a 40 dias para retomar a
esse serviço. Após o Sr. presidente passou
a palavra ao quinto orador Sr. Ino O. Sernau
disse que: no presunpo com o projeto de lei
sobre impostos, porque a prefeitura deveria
gastar essa encadernação em seus serviços
lugares. Pelo os Vereadores Almo Stein
e Decio A. Henningsding que se excluem
um pouco respeito a milamentos. Para
terminar o desejo a todos um feliz Natal
e ano novo. Em prosseguimento o Sr. presiden-
te passou a presidência ao vice-presidente
Sr. José Almo Stein, que deu a palavra ao
Sr. Adolpho Hernes. disse que: sobre os
impostos do Incra devemos saber quem
foram os responsáveis pelas cobranças nos
anos anteriores. E sobre estradas não falo
mais. A seguir não havendo mais nada a
ser tratado o Sr. presidente Sr. Adolpho
Hernes, deu por encerrada a sessão, mandando
lavar a presente ata, a qual vai devidamente
assinada. Sola de sessões aos 20 dias de dezem-
bro de 1975. —

Adolpho Hernes
Ouro Branco